como desenhar
PLANTAS & FLORES
COMPOSIÇÃO - ACABAMENTO - EFEITOS



03

ANO 1 - Nº 03 - R$ 3,90

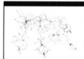
Canaã




Como se divide uma planta 04


Folha Simples 05


Planta Exótica 10


Brinco de Primeza 16


Orquídea 28


Arranjos 31


Arte em Aquarela 32

Nessa terceira edição do Curso Básico de Desenho trazemos dicas e técnicas para o desenho de plantas e flores. Pode parecer simples, mas é só pensar na riqueza e variedade desses elementos para nos darmos conta de como é algo trabalhoso.

Da mesma forma que as pessoas, as plantas e flores também têm sua "anatomia". E conhecê-la é um princípio básico para desenhá-las, pois é através de seus elementos comuns que conseguimos dominar suas formas para representá-las graficamente.

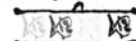
Como complemento às técnicas de desenho, damos também, no final, alguns toques sobre aquarela, uma técnica que exige bastante atenção, e que será mais detalhada em futuras edições.

Até o próximo número...



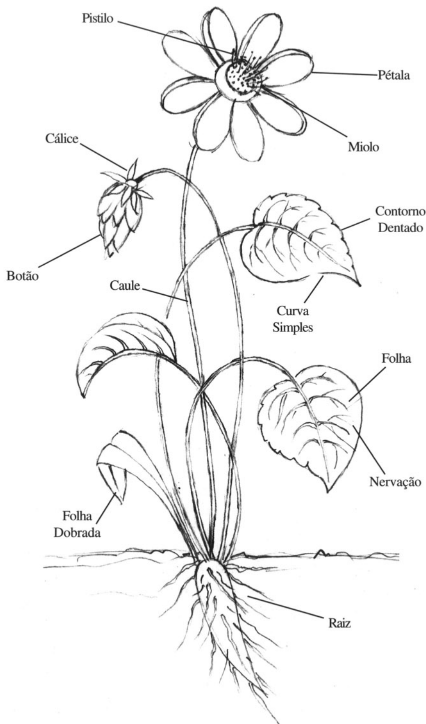
CURSO BÁSICO DE DESENHO Nº 3
é uma publicação da **Editora Canaã** - uma marca registrada de **Heavy Metal**, Editora, Importadora e Exportadora LTDA.
Rua Iapó, 342 - Casa Verde - São Paulo - SP - **CEP:** 02512-020
Tel:(011) 857-4602
e-mail: canaa@node1.com.br
Inscrita no CGC Nº 01.006.681/0001-68
Impressão: ***C. L. Artes Gráficas***
tel. (011) 7896.6544

Distribuição para todo o Brasil:
Di Press
Rua Américo Vespúcio, nº 800
Osasco - SP

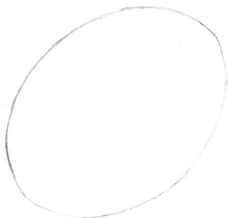
Projeto e Realização

4 X 4 CORES
Estúdio 4 x 4 Cores

Diretor: **Rick Mann**
Coordenador de Edição: **Franco de Rosa**
Desenhos de: **Eunice Bevilacqua Ghion**
Chefe de Redação: **Ed Martins**
Assistente de Redação: **Arby Rosanzik**
Direção de Arte / Design: **Marcos Freitas**
Equipe de Redação: **Raul Ornelas, Tânia Lewinski**

Como se divide uma planta



Folha Simples



Desenhe uma figura oval

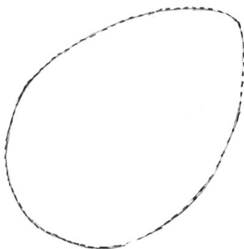


Seguindo a figura, marque uma folha e sua nervura central alongada, formando o caule, e em seguida sua nervação

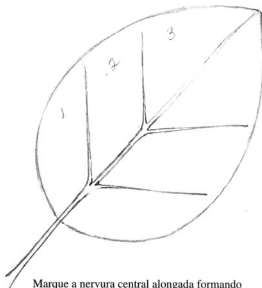


Complete a folha reforçando o contorno, sendo que este é dentado — use o lápis 5B

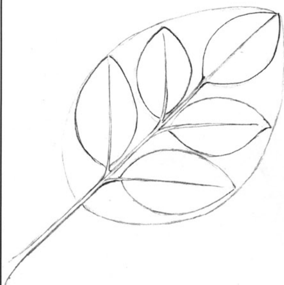




Desenhe a figura de um oval



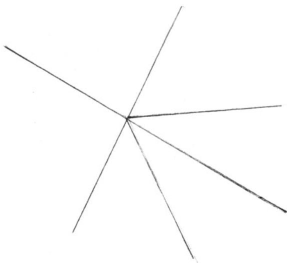
Marque a nervura central alongada formando
o caule. Divida em três partes, marcando
as nervuras de novas folhas



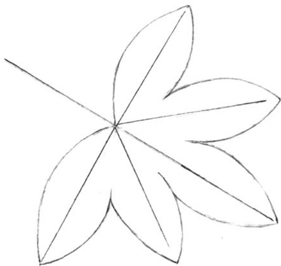
Desenhe as folhas menores, duas de cada lado
e uma na ponta da nervura central,
formando cinco folhinhas.



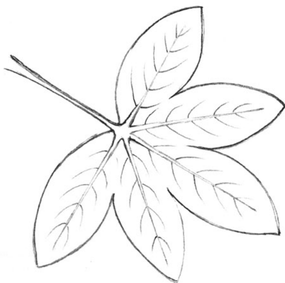
Termine com o lápis 5B reformando seu contorno
e terminando a nervação



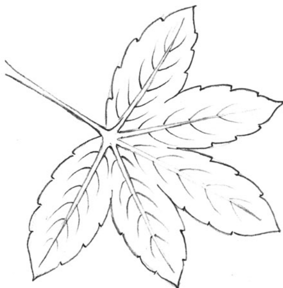
Marque as linhas auxiliares



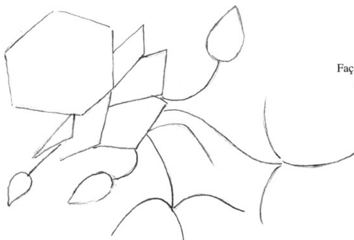
Contorne as linhas formando cinco folhas



Desenhe sua nervação

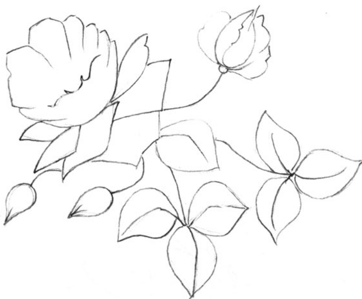


Complete com lápis 5B usando a forma dentada



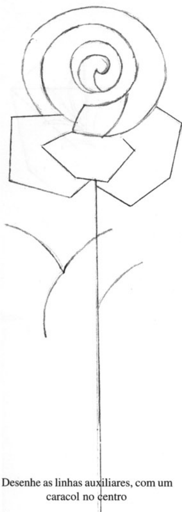
Faça um esquema usando
régua e lápis nº 01

Seguindo o esquema, vá desenhando o galho de rosa e seus componentes. Use o lápis nº 01

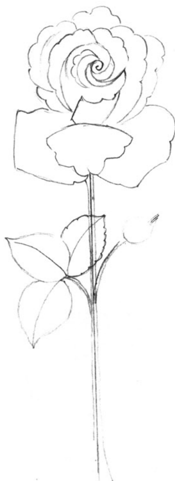




Para terminar o trabalho, use sua imaginação. Visualize uma rosa e vá completando o desenho com curvinhas leves. Duplique os cabinhos e, com pontinhos, marque os espinhos.
As folhas têm acabamento dentado.
Utilize o lápis 5B.



Desenhe as linhas auxiliares, com um caracol no centro



Faça as folhas da rosa com curvinhas leves. Use a sua imaginação. O seu desenho pode ficar melhor. Desenhe as folhas e o botão.



Para terminar o trabalho use sua imaginação, pois o trabalho é mais elaborado. Reforce o contorno da rosa. Termine as folhas com curvas dentadas, duplique os galhos, e faça os espinhos. Elabore o botão de rosa a seu gosto. Para incrementar mais o trabalho com régua, faça um vaso de vidro, isto é, transparente (lápis 5B).

Planta Exótica



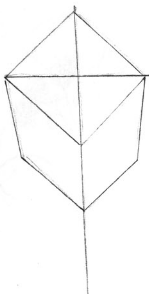
Desenhe um vaso simples e marque a seu gosto uns galhos.



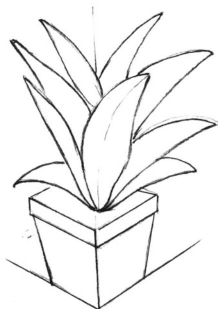
Decore o galho com folhinhas miúdas.



Termine o trabalho com lápis 5B. Contorne o vaso. Com risquinhos, faça a sombra. Duplique os cabinhos, sendo os principais mais grossos e com dentes. Desenhe as folhinhas.



Com a régua, faça uma cruz e marque um losango na parte superior.



Apague as linhas auxiliares e desenhe as folhas.



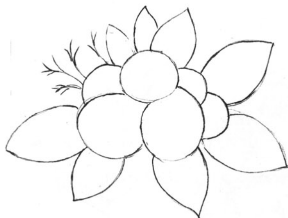
Crie a flor com pétalas sobrepostas. Com lápis 5B reforce o desenho, ora claro, ora escuro. Use a imaginação.



Faça o esquema do desenho: dois círculos, três folhas e três galhinhos com pequenos círculos na extremidade.



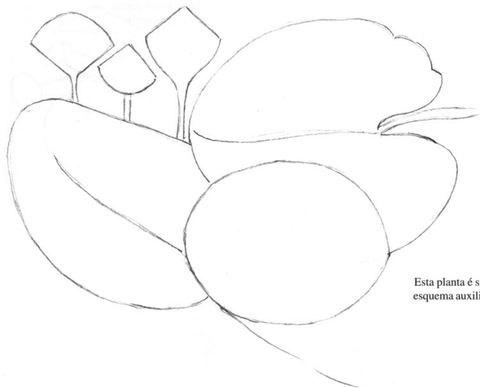
Desenhe as folhas, sua nervação e, dentro dos círculos, pequenas folhinhas que, agrupadas, formam pequenas flores.



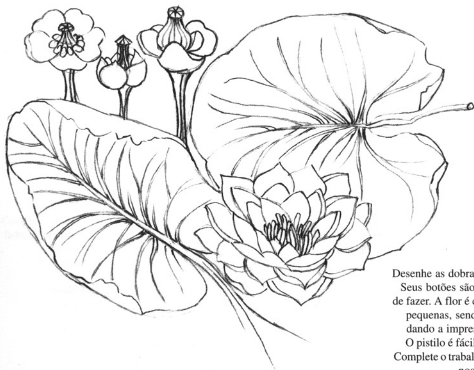
Monte um esquema. Use sua imaginação e lembre-se de um ramo de hortênsias.



Com lápis 5B desenhe as folhinhas formando flores. Faça toda a nervação das folhas e crie galhinhos aqui, acolá, conforme a sua sensibilidade ordenar.
Lembrete: use o lápis 5B, ora leve, ora forte, marcando assim os contornos dos grupo de flores.

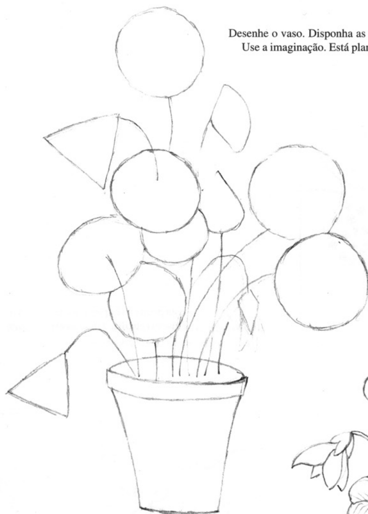


Esta planta é simples e exótica. Faça o esquema auxiliar, como mostra a figura



Desenhe as dobras da folha e sua nervação. Seus botões são trabalhados, mas fáceis de fazer. A flor é composta de várias pétalas pequenas, sendo um dos lados duplo, dando a impressão de bordas viradas. O pistilo é fácil como cabinhos curtos. Complete o trabalho com lápis 5B. Capriche nos contornos.

Desenhe o vaso. Disponha as flores fazendo o esquema.
Use a imaginação. Está planta é a famosa azedinha.





Com lápis 5B desenhe as folhas e flores. Duplique os cabinhos. Capriche no miolo da flor. Faça a nervura das flores.
Decore o vaso a seu gosto.

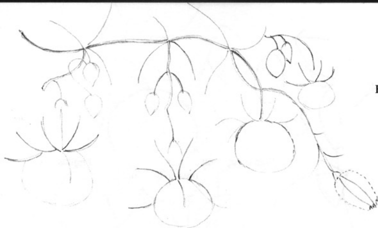


Siga o esquema e desenhe um vaso com lindas flores do campo.



Contorne o esquema das flores com linhas bem acidentadas. Marque o centro com linhas delicadas o pistilo. Faça toda a nervação das folhas e crie pequenas margaridas para dar leveza ao trabalho.
Usando a imaginação, faça pequenos galhos para terminar o arranjo.
O vaso deve ser contornado.
Use o lápis 5B para dar mais vida ao trabalho.

Brinco de Primeza



Faça o esquema seguindo as instruções



Comece a trabalhar em cima do esquema.
Marque as folhas e as pétalas das flores.
Duplique os galhos principais.



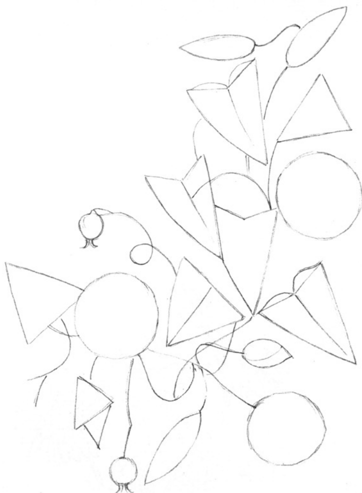
Vamos completar o desenho. É bem detalhado, mas fácil. Observe bem e vá desenhando: capriche na nervação das folhas e faça seu contorno dentado. Faça as pétalas da flor com linhas curvas. Crie o botão. São pequenas curvas imitando pétalas. Por fim os pistilos — riscos com pontinhos na ponta.

Desenhe o esquema. É elaborado, mas é fácil. Siga o esquema. Desenhe os cabinhos, as nervuras das folhas, faça os círculos e os botões das flores.





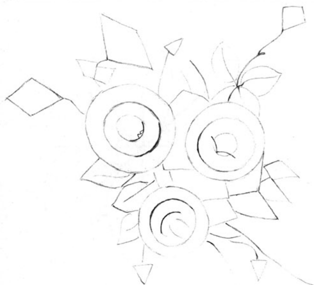
Continue o trabalho. Termine o miolo da margarida, use sua imaginação e complete os botões e as margaridas com pétalas de vários tamanhos para dar leveza ao trabalho. Com o lápis 5B reforce o trabalho.



Marque o esquema. Comece de cima pelas folhas, depois os círculos e os caules



Trabalhe as folhas, suas nervuras nos círculos. Desenhe as flores com traços curvos. Duplique os cabinhos, crie os botões. Use sua imaginação e complete o desenho.



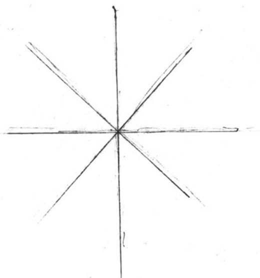
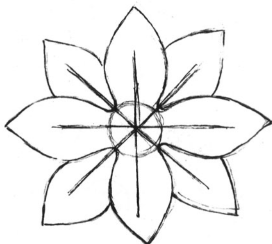
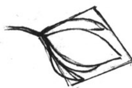
Acompanhe o esquema das rosas. São círculos, com suas folhas e seus botões. Complete com os caules.

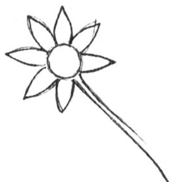
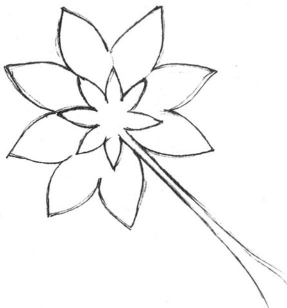


Comece a desenhar as rosas. Siga as linhas auxiliares e vá desenhando com linhas suaves e pequenas curvas. Observe as folhas sempre em grupos de três; agora os botões são curvos, suaves.

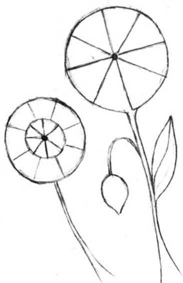


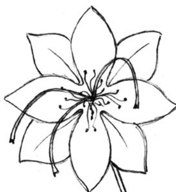
Termine o trabalho. Reforce os caules, observe as rosas. Se necessário coloque mais pétalas. Termine as folhinhas, desenhe as nervuras e o contorno dentado. Complete o trabalho e, onde achar necessário, trace ligeiros arabescos. Reforce com lápis 5B.

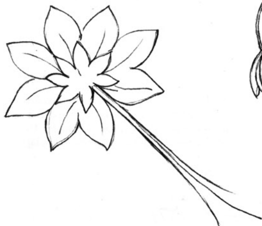



É muito simples uma flor vista de frente e costas. Seu esquema é bem definido, como mostra o desenho.



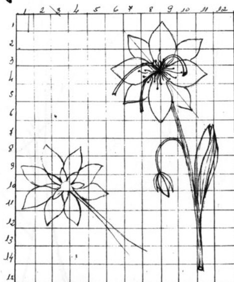


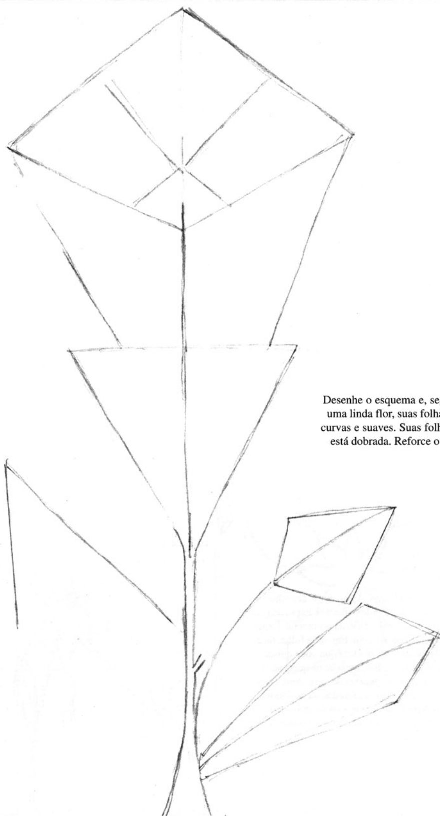
A partir do esquema, monte o galho da flor de frente. Desenhe a flor, seus botões — um pequeno, outro mais aberto. No centro da flor, crie um pistilo decorativo.
Use a imaginação.
A flor vista de costas é simples, um cálice que, prolongando-se, forma o caule...
As pétalas nascem do cálice.
Acentue com o lápis 5B.



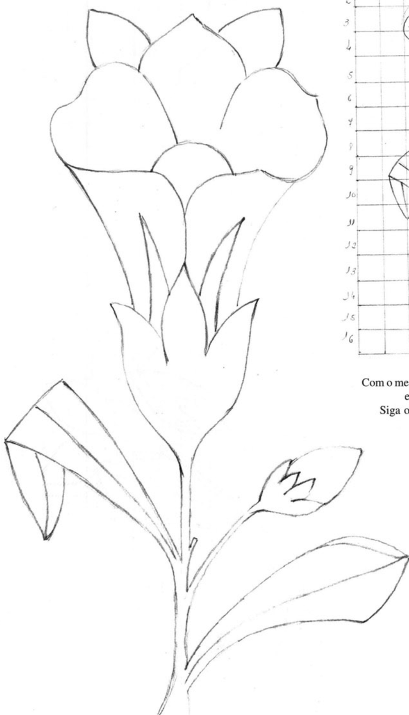


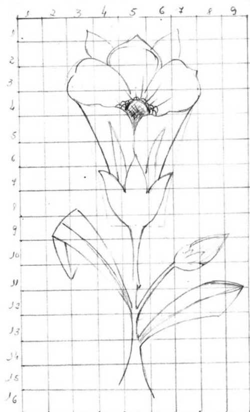
Vamos trabalhar com ampliação. Aproveite o desenho anterior, que é simples. Quadricule o mesmo. Faça cada quadradinho com 1cm na vertical e 1 cm na horizontal. Feito isso, temos um retângulo 15cm x 12 cm. Em outra folha, faça o mesmo número de quadros na medida que você quiser ampliar. O nosso exemplo é de 1 ½, ou seja, os quadrados medem exatamente 1 ½ cm. Poderiam ser de 2 cm, 3cm... não importa, desde que tivessem doze quadrados na horizontal e quinze na vertical. Agora, numeremos os mesmos. Para passar o desenho, é só seguir os quadrados e traçar o desenho que eles contêm.



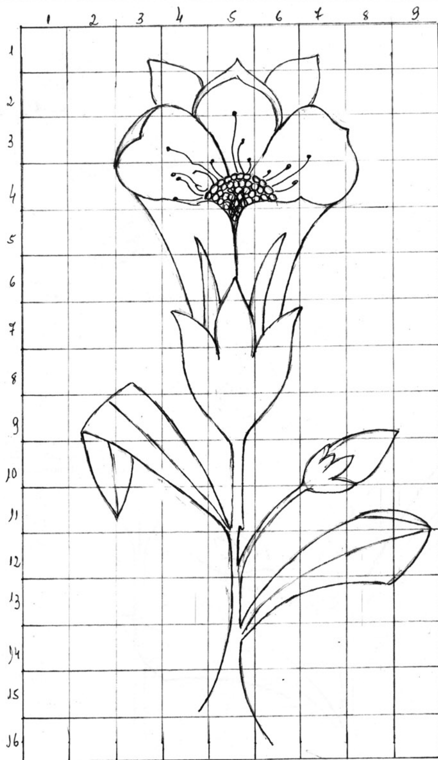


Desenhe o esquema e, seguindo o mesmo, construa uma linda flor, suas folhas e seu botão, com linhas curvas e suaves. Suas folhas são simples. Uma delas está dobrada. Reforce o desenho com o lápis 5B.

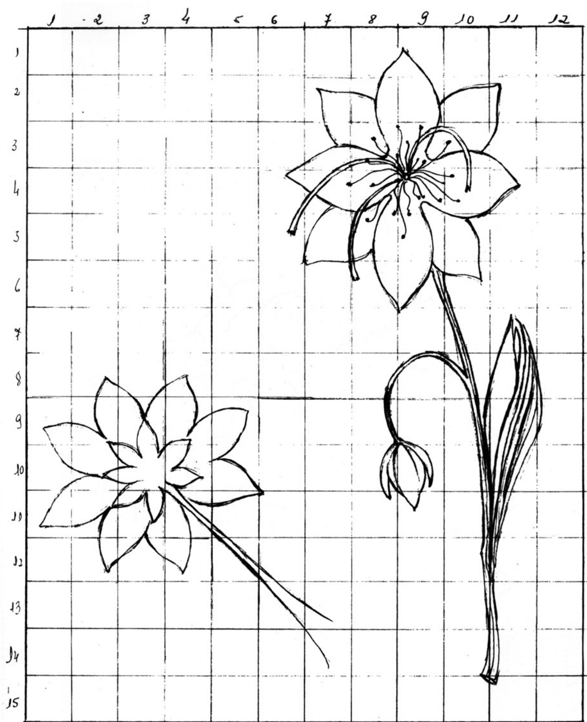




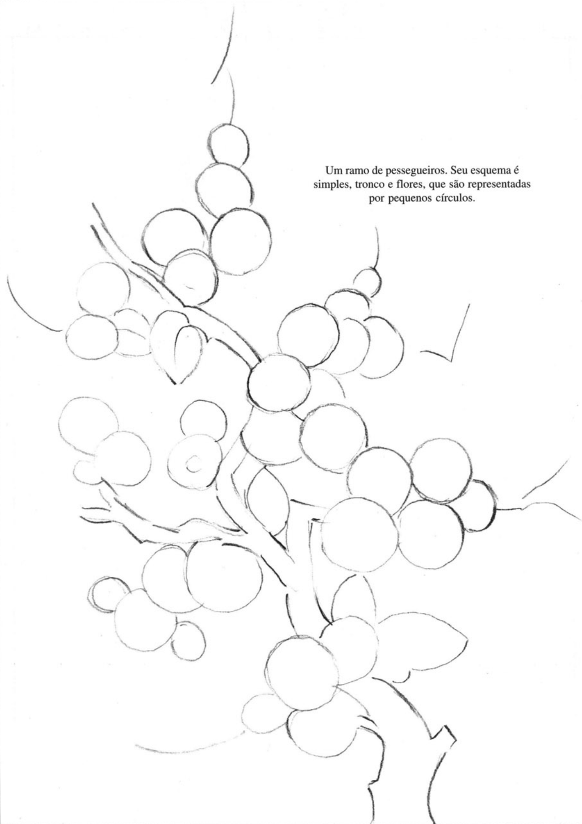
Com o mesmo motivo da página anterior, vamos exercitar mais uma ampliação.
Siga os passos demonstrados a seguir...



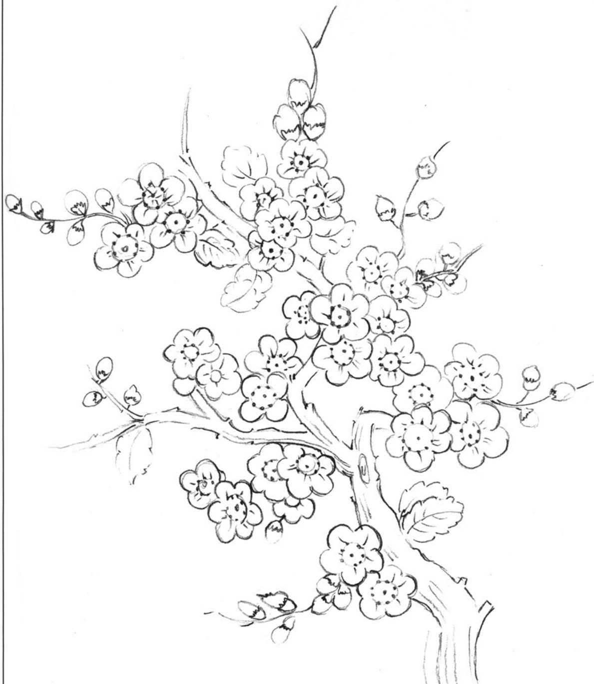
Desenhe o ramo, trace um retângulo em volta dele e quadricule de um em um cetímetro. São 9 quadrados na horizontal e 16 na vertical. Faça a ampliação do tamanho que você quiser. Uma, duas, três vezes... Como quiser, o importante é que haja o mesmo número de quadrados, ou seja, 9 de um lado e 16 do outro.



Agora, seguindo os quadrados já numerados será fácil acompanhar e traçar o desenho, como neste outro exemplo acima. Bom trabalho.



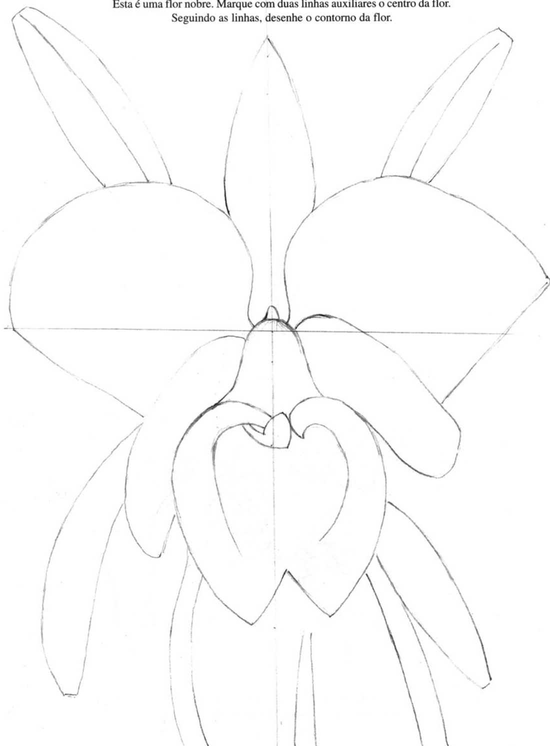
Um ramo de pessegueiros. Seu esquema é simples, tronco e flores, que são representadas por pequenos círculos.



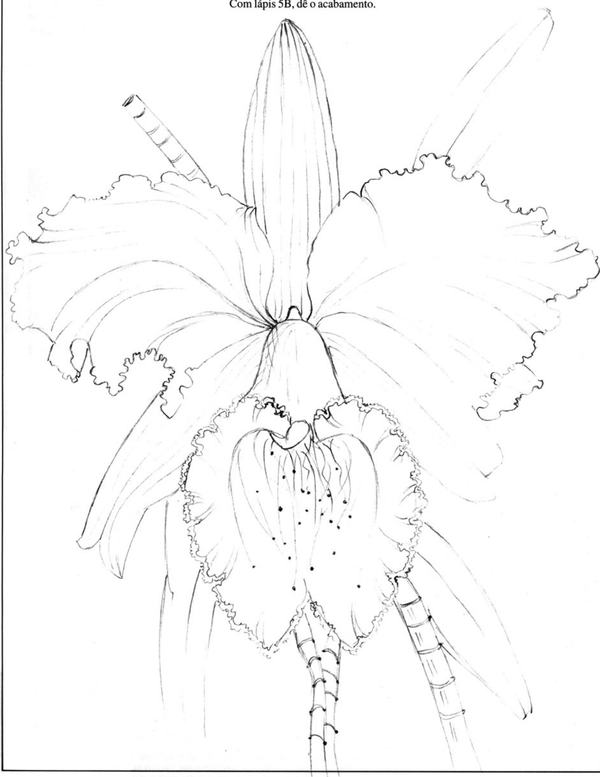
Passe finalizar o trabalho, desenhe as flores. Elas têm cinco pétalas e um miolo simples. Espalhe uns botões e umas folhas. Marque o tronco com lápis 5B.

Orquídea

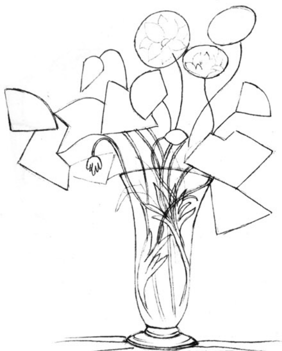
Esta é uma flor nobre. Marque com duas linhas auxiliares o centro da flor.
Seguindo as linhas, desenhe o contorno da flor.



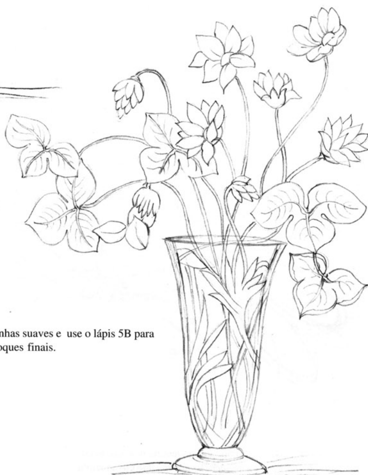
Complete o desenho com um crespinho ondulado para dar leveza.
Faça as folhas e o caule.
No centro do miolo coloque uns pontinhos (pistilo).
Com lápis 5B, dê o acabamento.



Arranjos



Este trabalho é mais elaborado, mas você já está apto a realizá-lo. Observe bem: seu esquema são figuras que se aproximam do formato do motivo. Elabore você um esquema usando essas figuras. Faça os caules. O vaso é transparente. Prolongue o trabalho dentro do vaso a seu gosto.



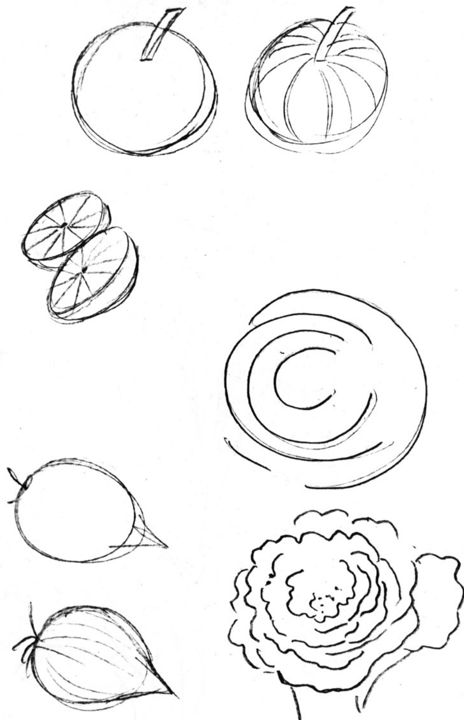
Complete o trabalho com linhas suaves e use o lápis 5B para os retoques finais.



Ao estudar um arranjo natural das plantas em um jardim, faça um primeiro estudo como este, que é bom para a execução de uma arte em aquarela. Coloque algumas formas redondas, que são as frutas, propiciando uma boa combinação para o conjunto do desenho.



Ao fazer um segundo esboço rápido, já para realizar o quadro, acrescente mais elementos. Nesta segunda fase, preocupe-se mais com a massa e o volume de elementos que "rechearíam" este quadro.



Passe então a estudar alguns elementos separadamente. Construa-os em esboços, em papéis separados.



Só depois é que você pode passar os estudos a limpo em papel Fabriano, que é um ótimo papel para aquarelas.
O desenho dessa página partiu de uma marcação bem leve de todos os detalhes, sendo depois definidos,
através das cores, os volumes do arranjo de planta, flores e outros elementos.
Sempre olhando o natural e repetindo as soluções de luz e sombras de desenhos anteriores.
Por isso é importante treinar bastante, com muita paciência. E seguir evoluindo.
Repetir as pinceladas, os desenhos, as formas...